

**DÖHLER S.A.**  
**Rua Arno Waldemar Döhler, 145, CEP 89219-902, Joinville/ SC**  
**Companhia Aberta (Código CVM nr. 520-7)**  
**CNPJ 84.683.408/0001-03**  
**NIRE 42 3 0000515-1**

Senhores Acionistas,

Tendo em vista a aprovação pelo Conselho de Administração da DÖHLER S.A. ("Companhia"), em reunião de 23 de fevereiro de 2017, bem como em observância a Instrução CVM nº 480, 481/09 a Companhia fornece o presente relatório apresentando:

- Comentários da Diretoria;
- Proposta da Destinação do Lucro Líquido.
- Proposta de Eleição de um membro do Conselho de Administração da companhia em substituição ao conselheiro Sr. Arno Waldemar Döhler Junior, falecido em 12 de julho de 2017, conforme comunicado ao mercado disponibilizado pela Companhia no site da CVM em 20/07/2017. (Texto à substituir: tachado e em vermelho. Texto proposto: em azul)

Joinville/SC, 28 de março de 2018.

Cesar Pereira Döhler  
Diretor de Relações com Investidores

**ANEXO II – ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA  
INSTRUÇÃO CVM Nº 480 DE 17/12/2009**

**10.1. Os diretores devem comentar sobre:**

**a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

- A diretoria considera as condições financeiras e patrimoniais adequadas para atender todos os compromissos da companhia de curto, médio e longo prazo.

**b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:**

- Para a diretoria, a estrutura de capital é adequada para atender as necessidades da companhia.
  - i. hipóteses de resgate:
    - Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.
  - ii. fórmula de cálculo do valor de resgate
    - Não aplicável.

**c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

- A diretoria considera que a companhia dispõe de recursos suficientes para atender a todos os compromissos de curto, médio e longo prazo.

**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:**

- Para fazer face as necessidades de pesquisa e inovação e modernização de seu parque fabril, a empresa contratou junto a FINEP e para investimentos em imobilizado (BNDES, Finimp e Fornecedores) financiamentos como demonstrados no anexo II – 10.1 f.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:**

- A diretoria considera suficientes os seus recursos próprios para atender as necessidades de capital de giro e nos demais investimentos em ativos não-circulantes.

**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

- I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes;
- II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras;
- III. grau de subordinação entre as dívidas;
- IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Modalidade	Encargos anuais	2017	2016	2015
ACC	3,25% à 3,38% + VC	5	2.314	1.187
Financ. Imobilizado	5,24% + Euribor	1.073	-	-
Financ. Capital de Giro	10,5% a 11,46%	-	-	14.112
Finep	4,00%	2.892	2.909	2.138
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	9,808% a 10,277%	378	381	13
PRODEC	UFIR	-	327	2.225
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a	197		
<b>Total</b>		<b>4.545</b>	<b>5.931</b>	<b>19.675</b>

#### Não Circulante (Em Milhares De Reais)

Modalidade	Encargos anuais	2017	2016	2015
Financ. Imobilizado	5,24% + Euribor	1.328	-	-
Prodec	UFIR	-	-	322
Finep	4,00%	6.242	7.818	8.612
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	9,808% a 10,277%	563	850	1.356
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a	787		
<b>Total</b>		<b>8.920</b>	<b>8.668</b>	<b>10.290</b>

#### g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

- A companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

#### h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

#### Contas do Demonstrativo De Resultado Consolidado (Em Milhares De Reais)

Receita Operacional Bruta	2017	2016	2015
Vendas Mercado Interno	520.187	480.898	434.002
Vendas Mercado Externo	44.831	49.005	45.814
<b>TOTAL</b>	<b>565.018</b>	<b>529.903</b>	<b>479.816</b>
Devoluções e Impostos	-105.005	-100.730	-81.552
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>460.013</b>	<b>429.173</b>	<b>398.264</b>
Custo Produtos Vendidos	-328.360	-325.387	-288.097
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>131.653</b>	<b>103.786</b>	<b>110.167</b>

- Os custos ficaram estáveis e os preços permitiram um crescimento da ordem de 6%, decorrentes de uma maior agregação de valor à manufatura.

#### Contas de Ativo e Passivo Consolidado (Em Milhares De Reais)

Período	2017	2016	2015
Caixa e Equivalentes de Caixa	68.747	73.846	62.403
Clientes	121.415	100.839	115.295
Estoques	122.521	112.848	111.345
Imobilizado	333.367	329.996	326.570
Financiamentos	13.465	14.599	29.965

- As disponibilidades se mantiveram compatíveis com o volume de contas a receber e estoques, decorrentes de um crescimento do valor agregado dos seus produtos.

## **10.2. Os diretores devem comentar**

### **a. Resultados das operações do emissor, em especial:**

#### **I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:**

- A receita da companhia e de sua controlada resulta essencialmente da produção e comercialização de seus produtos de cama, mesa, banho, decoração e de tecidos técnicos. Nos mercados internos e de exportação, abrangendo linhas para o consumidor final, rede hoteleira e hospitalar e tecidos para roupas profissionais.

#### **II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:**

- Principalmente a redução de custos e variação positiva dos preços.

### **b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:**

- As variações estão relacionadas ao maior valor agregado da manufatura.

### **c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:**

- Não houve impacto significativo em relação aos preços dos insumos e ao câmbio, como também aos juros no resultado operacional e financeiro da companhia.

## **10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

### **a) introdução ou alienação de segmento operacional:**

- Não ocorreram eventos relevantes.

### **b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária:**

- Não ocorreram eventos relevantes.

### **c) eventos ou operações não usuais:**

- Não ocorreram eventos relevantes.

## **10.4. Os diretores devem comentar**

### **a) mudanças significativas nas práticas contábeis:**

Nos exercícios financeiros do período, as demonstrações financeiras da companhia atenderam as disposições da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 e bem assim aos pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

**b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:**

Os efeitos significativos foram registrados no exercício de 2010, decorrentes da recomendação do CPC 27 (ICPC 10) que impactaram sobre a vida útil do imobilizado e do valor patrimonial da empresa.

**c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:**

Foram emitidos sem ressalvas.

**10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:**

- Atendem as alterações relacionadas as leis 11.638/07 e 11.941/09.

**10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items):**

- Não ocorreram.

**b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:**

- Não ocorreram.

**10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

- Não aplicável.

**10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a) investimentos, incluindo:**

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

- Os investimentos em andamento e previstos para Döhler e sua controlada no exercício, foram orçados em R\$ 36.210.000,00 e distribuídos conforme segue:

• Maquinas e Equipamentos	R\$ 26.480.000,00
• Edificações e Instalações	R\$ 9.730.000,00

ii. fontes de financiamento dos investimentos:

- Os investimentos serão realizados com recursos próprios da companhia no valor de R\$ 9.730.000,00 e com recursos de terceiros no valor de R\$ 26.480.000,00.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

- Não estão sendo considerados.

**b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:**

- Não aplicável.

**c) novos produtos e serviços:**

- Não aplicável.

**10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:**

- Não foram identificados outros fatos relevantes que não os anteriormente comentados.

**ANEXO II – ITEM 12 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA**  
**INSTRUÇÃO CVM Nº 480 DE 17/12/2009**

**12. Assembleia geral e administração**

**12.6. Relação dos Administradores:**

a	Nome completo	Udo Döhler	Roland Döhler	Arno Waldemar Döhler	Guilherme Wolf Döhler	José Mário Gomes Ribeiro	Roberto Teodoro Beck	Antônio Carlos Minatti
b	Data de Nascimento	28/10/1942	29/01/1937	25/09/1935	12/06/1992	09/08/1950	08/03/1962	24/05/1957
c	Profissão	Administrador de empresas	Administrador de empresas	Administrador de empresas	Advogado	Engenheiro eletricista	Médico	Executivo de projeto, pesquisa e desenvolvimento de produtos
d	CPF	006.091.969-87	003.220.919-34	003.222.459-15	078.205.019-01	167.769.259-68	499.205.109-04	293.600.809-34
e	Cargo eletivo ocupado	Presidente do Conselho de Administração	Membro do Conselho de Administração	Membro do Conselho de Administração	Membro do Conselho de Administração	Membro do Conselho de Administração	Membro do Conselho de Administração	Membro do Conselho de Administração
f	Data de Eleição	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	27/04/2018	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017
g	Data da Posse	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	27/04/2018	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017
h	Prazo do Mandato	04/ 2020	04/ 2020	04/ 2020	04/2020	04/ 2020	04/ 2020	04/ 2020
i	Outros cargos ou funções exercidas no emissor	Membro do Comitê de Planejamento	Membro do Comitê de Planejamento	Membro do Comitê de Planejamento	Não exerce outras funções no emissor	Diretor Presidente	Médico	Não exerce outras funções no emissor
j	Eleito pelo controlador	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
k	membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
l	número de mandatos consecutivos	8	14	4	-	1	8	1

**12.8. m – Currículo dos Administradores**

**UDO DÖHLER**, Presidente do Conselho de Administração - Diretor Presidente e de Relações com Investidores da Döhler S.A. e Diretor Financeiro de sua controlada, Comfio – Cia Catarinense de Fiação, Presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem de Joinville e Prefeito Municipal de Joinville. Exerce a atividade de Administrador desde o ano de 1971, formado em Ciências Jurídicas pela Universidade Católica do Paraná, de Curitiba (PR), em 1966. Participou de cursos de gerência profissional e financeira.

**ROLAND DÖHLER**, Diretor Superintendente da Döhler S.A. e Diretor Presidente de sua controlada, Comfio – Cia Catarinense de Fiação. Exerce a atividade de Administrador desde o ano de 1958, formado Técnico Têxtil pela Escola Técnica de Industria Química e Têxtil do Rio de Janeiro (RJ), em 1957. Participou de cursos de gerência profissional.

**JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO**, membro do Conselho de Administração, e Diretor da Döhler S.A. Exerce a atividade de Administrador desde o ano de 1978. Formado em Engenharia Elétrica pelo Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, de Curitiba em 1973 e em Ciências Administrativas pela Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ.

**ROBERTO TEODORO BECK**, membro do Conselho de Administração. Exerce a atividade de Administrador desde o ano de 1995, formado em Ciências Médicas pela Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, em Curitiba (PR), em 1988.

~~**ARNO WALDEMAR DÖHLER**, membro do Conselho de Administração. Exerce a atividade de Administrador desde o ano de 1954, formado em Contabilidade pelo Colégio Bom Jesus de Joinville/SC em 1953. Participou de cursos de especialização na área de Marketing.~~

**GUILHERME WOLF DÖHLER**, membro do Conselho de Administração, com especialização em Direito Ambiental pela Univali – Universidade do Vale do Itajaí em 2015, com experiência profissional na área de Direito Ambiental no Escritório Martinelli Advogados, em Joinville (SC).

**ANTÔNIO CARLOS MINATTI**, membro do Conselho de Administração. Sólida experiência nas atividades relativas projeto, pesquisa e desenvolvimento de produtos hidráulicos, Coordenação e direção de equipes multidisciplinares, formado em Engenharia de operação – modalidade mecânica em 1977 e Engenharia mecânica pela FEJ – Faculdade de Engenharia de Joinville em 1981, Pós-graduado em Administração de Empresas pela Univali - Universidade da Região de Joinville em 1996, formado no curso de Conselheiro de Administração pelo IBGC de Curitiba. Participou de cursos de especialização nas áreas de Gestão avançada, Gestão de Produtos e Marketing.

**12.8. n - Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**

Durante os últimos 5 anos, não houve qualquer evento relacionado a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM ou condenações que transitaram em julgado que acarretasse na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial de nenhum dos membros mencionados no item 12.5.a.

**12.9. Percentual de participação nas reuniões realizadas após a posse no cargo**

a) Nome completo	Udo Döhler	Roland Döhler	José Mário Gomes Ribeiro	Roberto Teodoro Beck	Antônio Carlos Minatti	Guilherme Wolf Döhler
% Participação	100%	100%	100%	100%	100%	Conselheiro Indicado.

**12.10. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.**

A Companhia não dispõe de comitês específicos de auditoria, risco financeiro e remuneração.

**12.11. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões**



**realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo.**

A Companhia não dispõe de comitês específicos de auditoria, risco financeiro e remuneração.

**12.12. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau:**

Entre o Sr. Roland Döhler, o Sr. Udo Döhler, existe parentesco de segundo grau.

**12.13. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor:**

- a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor:  
Não se Aplica.
- b) controlador direto ou indireto do emissor:  
Não se Aplica.
- c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas:  
Inexiste a relação.

**12.14. Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções.**

- Não existem acordos, seguros ou verbas de reembolso de despesas oferecidos aos administradores para a reparação de danos e penalidades referidos.

**12.15. Informar se o emissor segue algum código de boas práticas de governança corporativa, indicando, em caso afirmativo, o código seguido e as práticas diferenciadas de governança corporativa adotadas em razão do mesmo:**

- A companhia adota algumas práticas de governança corporativa, especialmente com relação a transparência, dentre elas:

- Tem uma política de divulgação de informações aprovada pelo conselho de administração desde 2002.
- Seus auditores independentes prestam somente serviços de auditoria externa na companhia.
- Tem um conselho de administração e fiscal, atuantes, dentre eles um representante do preferencialistas no seu conselho fiscal.
- A companhia também possui um código de ética, onde se destaca o relacionamento com o acionista, sociedade, órgãos governamentais, clientes e fornecedores.

**12.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.**

Não existem informações relevantes adicionais.

**ANEXO II – ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA  
INSTRUÇÃO CVM Nº 480 DE 17/12/2009**

**13.1 Descrever as políticas ou práticas de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

**a) Objetivos da política ou prática de remuneração:**

- A política de remuneração objetiva oferecer aos diretores e aos membros do Conselho de Administração, proventos equivalentes aos oferecidos pelo mercado. A remuneração de cada membro do Conselho Fiscal corresponde a 10%, da que, em média for atribuída a cada diretor.

**b) Composição da remuneração, indicando:**

- i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles;
  - A remuneração dos diretores e do conselho de administração é composta de um único elemento, em forma de pró-labore.
- ii. em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total;
  - Trata-se de elemento único, em forma de pró-labore.
- iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração;
  - Os valores globais e elementos de remuneração são definidos pelo conselho de administração e deliberados em assembleia geral.
- iv. Razões que justificam a composição da remuneração:
  - Trata-se de composição única.
- v. A existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato
  - Não há.

**c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:**

- Não aplicável.

**d) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:**

- Não aplicável.

**e) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo:**

- Acompanha a remuneração do mercado para o setor.

**f) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:**

- Não existe.

**g) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor:**

- Não existe.

**h) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam;

- conselho de administração.

ii. ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos;

- adequadas ao mercado da companhia

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor:

- Anual.

**13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

ANO	ÓRGÃO	NÚMERO DE MEMBROS	REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL - PRÓ-LABORE	REMUNERAÇÃO VARIÁVEL E OUTROS BENEFÍCIOS
2015	Diretoria.	6	3.747 mil	Não possuem
	Conselho de Administração	7	Sem Remuneração	
	Conselho Fiscal	3	187 mil	
2016	Diretoria.	6	4.125 mil	
	Conselho de Administração	7	Sem Remuneração	
	Conselho Fiscal	3	206 mil	
2017	Diretoria.	5	3.638 mil	
	Conselho de Administração	6	336 mil	
	Conselho Fiscal	3	220 mil	
2018	Diretoria.	5	2.945 mil	
	Conselho de Administração	6	785 mil	
	Conselho Fiscal	3	227 mil	

**13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- Não se aplica.

**13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:**

- Não se aplica.

**13.5. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- Não se aplica.

**13.6. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo**

- Não se aplica.

**13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- Não se aplica.

**13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções**

- Não se aplica.

**13.9. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão:**

31/12/2017	AÇÕES ORDINÁRIAS	%	AÇÕES PREFERENCIAIS	%
Conselho de Administração	19.043.916	43,70	4.916.605	29,02
Diretoria	9.572.904	21,97	2.311.052	13,64
Conselho Fiscal	100	0,00	0	0,00
Outros	14.957.336	34,33	9.714.315	57,34
<b>Total</b>	<b>43.574.256</b>	<b>100,00</b>	<b>16.941.972</b>	<b>100,00</b>

**13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

- A companhia não oferece plano de previdência aos membros do Conselho de Administração e a Diretoria.

**13.11. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal, o respectivo valor da remuneração:**

ANO	ÓRGÃO	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA ESTATUTÁRIA	CONSELHO FISCAL
2015	Número de Membros	7	6	3
	Valor Remuneração (igualitário)	Sem Remuneração	624 mil	62 mil
2016	Número de Membros	7	6	3
	Valor Remuneração (igualitário)	Sem Remuneração	687 mil	69 mil
2017	Número de Membros	6	5	3
	Valor Remuneração	336mil	728 mil	73 mil

**13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.**

- Não se aplica.

**13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto:**

- Não se aplica.

**13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados:**

- Não se aplica.

**13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos:**

- Não se aplica.

**13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:**

- As informações supracitadas são as que a companhia considera relevantes.

**PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2017 FORMULADA PELA ADMINISTRAÇÃO DA DÖHLER S.A. A SER SUBMETIDA À APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2018, NOS TERMOS DO ITEM II, PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 9º DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09**

**ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09**

**DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO**

**1. Informar o lucro líquido do exercício:**

- Lucro Líquido do Exercício R\$ 34.141.414,86

**2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

<b>Descrição</b>	<b>Data Deliberação</b>	<b>Valor Bruto p/ Ação</b>	<b>Montante Global</b>
Juros s/ Capital Próprio ON	18/12/2017	0,1800	7.843.366,08
Juros s/ Capital Próprio PN	18/12/2017	0,1980	3.354.509,99
<b>Total</b>			<b>11.197.876,07</b>

**3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído:**

- Percentual do lucro líquido do exercício distribuído: 32,80%

**4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores**

- Não foram distribuídos dividendos com base em lucro de exercícios anteriores.

**5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados;**

**a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe;**



<b>Descrição</b>	<b>Data Deliberação</b>	<b>Valor Bruto p/ Ação</b>	<b>Montante Global</b>
Juros s/ Capital Próprio ON	18/12/2017	0,1800	7.843.366,08
Juros s/ Capital Próprio PN	18/12/2017	0,1980	3.354.509,99
<b>Total</b>			<b>11.197.876,07</b>

**b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio;**

- O Pagamento é feito da seguinte forma:
  - Pelo Agente Escriturador: Bradesco S.A., com debito em conta dos acionistas que indicam sua conta bancária e, aos que não indicam tal conta, o valor fica disponível em terminal de caixa.
  - Pela própria empresa, aos acionistas relacionados à parte.
- O prazo para o pagamento é definido conforme deliberação da administração.

**c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio;**

- Não há incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio;

**d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento:**

- Data base na posição de 21 de dezembro de 2017, sendo que as ações nominativas, a partir de 22 de dezembro de 2017 passaram a ser negociadas em bolsa de valores “ex-juros” para pagamento em 20.03.2018.

**6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores;**

**a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados:**

- Não foram declarados dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

**b. Informar a data dos respectivos:**

- Não foram declarados dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

7. Tabela comparativa indicando, para o exercício e para os 3 (três) exercícios anteriores, o lucro líquido e a remuneração, indicando ainda, para esta última, os valores por ação de cada espécie e classe:

Exercício	Lucro Líquido	Remuneração		
		Classe e espécie de ação	Dividendo	Total
2014	42.237.861,55	ON	7.843.366,08	11.197.876,54
		PN	3.354.510,46	
2015	28.205.252,75	ON	3.921.683,04	5.598.938,27
		PN	1.677.255,23	
2016	15.456.772,31	ON	0,00	0,00
		PN	0,00	
2017 (*)	34.141.414,86	ON	7.843.366,08	11.197.876,07
		PN	3.354.509,99	

(\*) Proposta da Administração a ser submetida a AGO/E de 27.04.2018.

**8. Destinação de lucros à Reserva Legal;**

- a) Montante destinado à reserva legal R\$ 733.562,58;
- b) A reserva legal foi calculada em valor equivalente a 5% do lucro líquido do exercício após a diminuição da Reserva de subvenção para investimentos e, seu valor total após a constituição, alcançou 11,85% do capital social, não superando os 20% de limite legal.

**9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos;**

**a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos:**

**b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos:**

**c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa:**

**d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais:**

**e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe:**

- A companhia não possui ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos.

## 10. Em relação ao dividendo obrigatório;

### a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto:

- O Estatuto prevê o seguinte dividendo obrigatório: “art. 22, Parágrafo 4º, item c) 25%(vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição de dividendos”, e assegurados aos acionista preferenciais o que consta no “art. 5º, paragrafo 2º, item b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.”

### b. Informar se ele está sendo pago integralmente:

- O dividendo obrigatório estará sendo pago totalmente, conforme demonstrativo a seguir:

Lucro Líquido do Exercício	34.141.414,86
(-) Subvenção para Investimentos	19.470.163,36
(=) Lucro Base para Reserva Legal	14.671.251,50
(-) Reserva Legal	733.562,58
(=) Lucro Base para os Dividendos	13.937.688,92
Dividendos Propostos	11.197.876,54
% Dividendo + JSCP líquido sobre base para Dividendo Mínimo	80,34%

### c. Informar o montante eventualmente retido:

- Não houve retenção do dividendo obrigatório.

## 11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia;

### a. Informar o montante da retenção:

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos:

### c. Justificar a retenção dos dividendos:

- Não houve retenção do dividendo obrigatório.

## 12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências;

### a. Identificar o montante destinado à reserva:

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa:

c. Explicar porque a perda foi considerada provável:

**d. Justificar a constituição da reserva**

- Não houve destinação de resultado para reserva de contingências.

**13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar;**

**a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar:**

**b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva:**

- Não houve destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

**14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias;**

**a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva:**

- O Estatuto prevê a seguinte reserva Estatutária: “art. 35, parágrafo 4º, item d) O saldo do lucro líquido que remanescer após as deduções previstas nas alíneas “a”, “b” e “c” será destinado para uma Reserva de Investimentos, com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia. Esta reserva não poderá exceder a 80% (oitenta por cento) do valor do capital social e poderá ser utilizada na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, nas operações de resgate, reembolso ou compra de ações ou na incorporação ao Capital Social”.

**b. Identificar o montante destinado à reserva:**

- Montante destinado à reserva estatutária (Reserva para Investimentos) no valor de R\$ 6.085.553,44

**c. Descrever como o montante foi calculado**

- O montante de R\$ 6.085.553,44, foi calculado da seguinte forma:

	Valores em R\$
Lucro Líquido do Exercício	34.141.414,86
(-) Subvenção para Investimentos	-19.470.163,36
(-) Reserva Legal	-733.562,58
(-) Dividendos, Juros s/ Capital Próprio	-11.197.876,54
(+) Realização Custo Atribuído ao Imobilizado	3.345.741,06
Saldo	6.085.553,44

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital;**

**a. Identificar o montante da retenção:**

- O montante da retenção é de R\$ 6.085.553,44

	Valores em R\$
Lucro Líquido do Exercício	34.141.414,86
(-) Subvenção para Investimentos	-19.470.163,36
(-) Reserva Legal	-733.562,58
(-) Dividendos, Juros s/ Capital Próprio	-11.197.876,54
(+) Realização Custo Atribuído ao Imobilizado	3.345.741,06
Saldo	6.085.553,44

**b. Fornecer cópia do orçamento de capital:**

APLICAÇÕES	Valores em R\$
Máquinas e Equipamentos	9.780.000,00
Edificações e Instalações	8.130.000,00
<b>Total</b>	<b>17.910.000,00</b>

FONTES DE RECURSOS	Valores em R\$
Próprios (Reserva de Lucros)	8.130.000,00
Terceiros	9.780.000,00
<b>Total</b>	<b>17.910.000,00</b>

**16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais;**

**a. Informar o montante destinado à reserva:**

- O montante destinado à reserva é de R\$ 19.470.163,36

**b. Explicar a natureza da destinação:**

- A Reserva de Incentivo Fiscal decorre de Crédito Presumido do ICMS, benefício previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01 e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril.